



INFORMATIVO

AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 209 - Junho 2022



Colheita do algodão avança no
mês de Junho

Boas práticas
fitossanitárias do algodão

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



COLHEITA

No mês de Junho 7.8% da área de algodão foi colhida no Estado de Mato Grosso do Sul, e as lavouras estão apresentando uma produtividade acima da média esperada nas Regiões Norte e Nordeste, porém ainda é cedo para obter um número real.

O algodão 2ª época está em fase de final de ciclo, e há áreas em que a desfolha foi realizada e as equipes aguardam as condições ideais para iniciarem a colheita.

No município de Bandeirantes o algodão cultivado em área irrigada foi colhido, e a produtividade fechou em 283@ de algodão caroço por hectare.

Com o início da colheita do algodão na região, é importante que os produtores fiquem atentos a dispersão de pragas nas áreas de algodão 2ª época, realizando monitoramento constante, e as intervenções necessárias.



Figura 1. Colheita do algodão no município de Bandeirantes

ARMADILHAMENTO

O armadilhamento para o bicudo-do-algodoeiro na modalidade pré-colheita seguiu no mês de Junho, e a média de captura do inseto está elevada, com o B.A.S de algumas propriedades fechando em 24.

A Ampasul reforça a importância de manter o rigor no controle do inseto até mesmo após a colheita, realizando as aplicações de inseticidas na destruição de soqueiras.



Figura 2. Armadilha para o bicudo-do-algodoeiro

Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis e Paraíso das Águas



ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022
Região de Chapadão do Sul

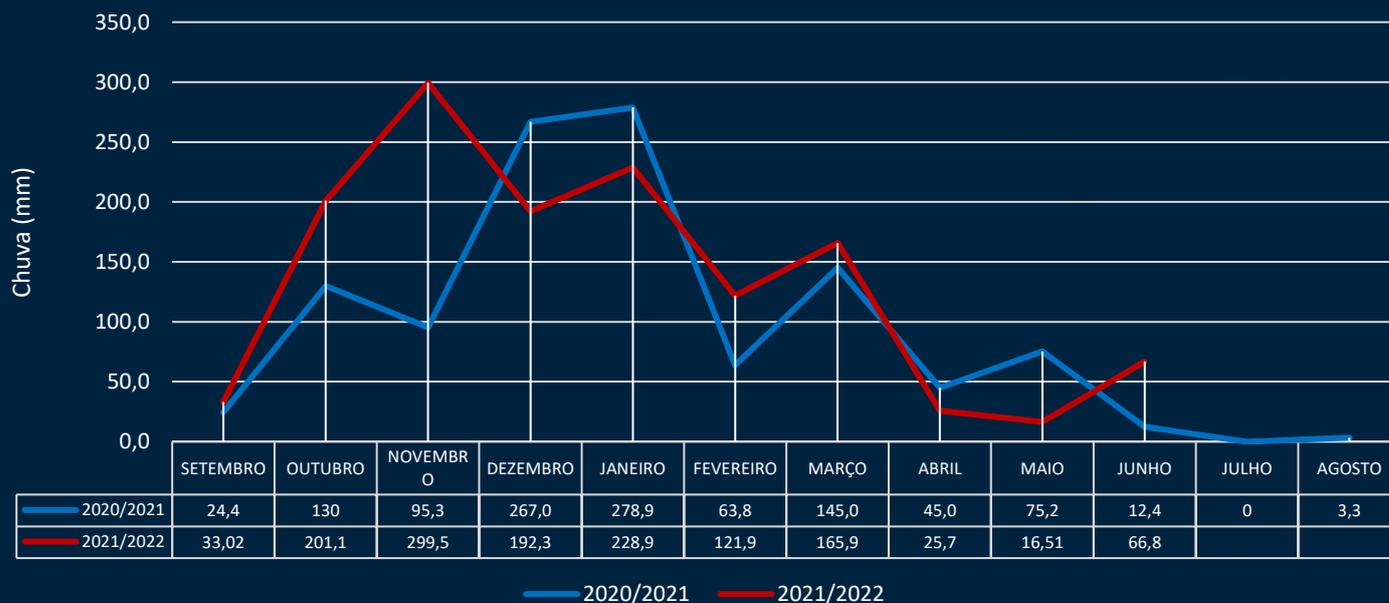


Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

Comparativo pluviométrico das safras 2020/2021 e 2021/2022
Região da Baús - Costa Rica



Gráfico 2. Índices Pluviométricos da Região da Baús

Aral Moreira, Campo Grande, Nova Andradina, Dourados, Maracajú, Nova Alvorada do Sul



Colheita

A colheita no município de Aral Moreira foi finalizada, e a média de produtividade foi baixa, fator já esperado, devido a forte estiagem que atingiu a região Sul.

A operação de destruição de soqueiras foi realizada de forma mecânica nas áreas, pratica fundamental na cotonicultura.

Durante o acompanhamento da colheita no município de Nova Andradina, foi observado na área a presença da doença Mancha-de-ramulária, que são lesões de coloração branca causadas pelo fungo *Ramularia aréola*, e que em alta severidade induz a desfolha precoce do algodoeiro. A doença levantou o alerta na equipe, que já planeja aplicações preventivas para a próxima safra.

Em Campo Grande a cultura está em sua fase final de ciclo, e indica boa produtividade. Durante a visita foi identificada a presença de percevejos migrantes, que estão danificando os botões florais do ponteiro. Para um controle efetivo dessa praga, é de extrema importância o monitoramento das áreas, e a aplicações combinadas de inseticidas.



Figura 3. Sintomas de Mancha-de-ramulária

que estão danificando os botões florais do ponteiro. Para um controle efetivo dessa praga, é de extrema importância o monitoramento das áreas, e a aplicações combinadas de inseticidas.

Campo demonstrativo de cultivares

A colheita dos campos demonstrativos de cultivares de algodão de Campo Grande e São Gabriel do Oeste foi finalizada no mês de Junho, com isso, todos os campos instalados em parceria com as instituições de pesquisa foram finalizados. O beneficiamento e a classificação do algodão deve acontecer no mês de julho, e os resultados das variedades, como: produção, rendimento, comprimento, micronaire, índices de fibras curtas, entre outros, serão divulgados assim que possível.



Figura 4. Colheita manual do campo demonstrativo de cultivares

EVENTOS



Visita dos acadêmicos da UFG

A Ampasul recebeu no dia 16 de junho os acadêmicos do curso de agronomia da Universidade Federal do Goiás, que puderam acompanhar a colheita do algodão no município de Paraíso das Águas, além de conhecer o moderno laboratório de análise de fibras da associação, que atende todos os produtores do Estado.



Figura 5. Acadêmicos da UFG em visita à lavoura de algodão

Visita na unidade experimental da Basf

No dia 22 de junho a Ampasul juntamente com a equipe técnica de seus associados, participou de uma visita técnica na unidade experimental da Basf em Trindade - GO, com foco no melhoramento genético da cultura do algodoeiro.



Figura 6. Equipes técnicas do MS em visita à unidade experimental da Basf

Dados Safra 2021/2022



26.148,5 ha
Estimativa de área



300 @/ha
Estimativa de produtividade



48.243 ton./pluma
Estimativa de produção



10
Municípios produtores de algodão



\$ 600.99 / lp
Cotação Esalq (26-07).



35.751 mil ton./pluma
Volume comercializado (jun./22)



Redação e Elaboração

Supervisora de Projetos Karen Fernanda
Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão



AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.ampasul.org.br